

MILCE CORRÊA DE SÁ DORIGUÊTTO

PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO

Desmistificando o Tratamento Odontológico

Município de Campo Grande – Mato Grosso do Sul

CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL

2014

Milce Corrêa de Sá Doriguêto

PROJETO DE INTERVENÇÃO

PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO

Desmistificando o Tratamento Odontológico

Município de Campo Grande – Mato Grosso do Sul

Projeto de Intervenção
apresentado à Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul,
como requisito para conclusão do
curso de Pós Graduação em
Atenção Básica em Saúde da
Família.

Orientadora: Prof.^a Maria Cristina
Nachif.

CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL

2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para que eu pudesse realizá-lo.

AGRADECIMENTOS

A Deus que me proporcionou todas as oportunidades que tive, inclusive esta;
À minha família por fazerem parte da minha vida e caminharem comigo;
À UFMS, FIOCRUZ, que nos oportunizaram esse curso;
À Prefeitura Municipal de Campo Grande que autorizou os encontros presenciais e disponibilizou os dados estatísticos necessários;
À nossa tutora Maria Cristina, pela presença constante, dileta e acolhedora, sempre pronta a nos dar a mão nos momentos decisivos.

RESUMO

Este Projeto de Intervenção foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar as gestantes da área de abrangência da Equipe 55, que realizam Pré-Natal na UBSF Iracy Coelho quanto à importância da saúde bucal e da transmissão de bons hábitos e costumes aos seus descendentes, com vistas a elevar a adesão ao tratamento ou aos procedimentos preventivos, durante todo o período gestacional, tornando o Pré-Natal um hábito salutar. Para o desenvolvimento deste Projeto foi utilizada a pedagogia de Paulo Freire, possibilitando a participação ativa das gestantes, valorizando o diálogo entre as usuárias enquanto sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado. Para que as Ações Educativas, através da Roda de Conversa e, também, as visitas domiciliares, atingissem o objetivo proposto, houve uma capacitação prévia dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS, do enfermeiro e também da Assistente Social. O grupo foi trabalhado em forma de Roda de Gestantes com 14 participantes e contemplou as principais dúvidas e questionamentos que costumam preocupar as gestantes em relação ao tratamento odontológico. Questionou-se, por exemplo, a possibilidade do enfraquecimento dos dentes durante a gestação, a possibilidade de “caírem” as restaurações já existentes, e a impossibilidade do tratamento odontológico durante esse período, denotando que, geralmente, elas desconhecem o funcionamento fisiológico do próprio corpo e ainda que estão ávidas em adquirir novos conhecimentos. Assim sendo, torna-se imprescindível a instalação de medidas educativo-preventivas frequentes às gestantes bem como uma maior integração entre profissionais médicos e odontólogos visando um melhor esclarecimento sobre a segurança do tratamento odontológico curativo e a eficácia do tratamento preventivo.

Palavras-chave: Pré-Natal Odontológico, Saúde da Família, Ações Educativas.

ABSTRACT

This Intervention Project was developed with the aim of explain to pregnant women in the Iracy Coelho's neighborhood about the importance of oral health and the transmission of good habits to their children. Another purpose was to increase adherence to treatment and preventive procedures in the gestational period, making the antenatal care a healthy habit. The Paulo Freire's pedagogy was used to develop this project, encouraging the active participation of the women, increasing the dialogue about the health-disease-care. There was a previous training of community health workers, nurses and the social worker, done by the dentist and her assistant. The group Roda de Gestantes had 14 participants. Home visits and talks were used for the educational activities. The deployment took place as planned and the material contemplated the major doubts and questions of the participants. They asked, for example, about the possibility of the teeth weaken during the pregnancy, the possibility of "fall" existing restorations and about the impossibility of dental treatment during this time. Those questions show they ignore the physiological functioning of the body, and also they are eager to acquire new knowledge. Therefore, install educative programs for pregnant women is essential as well as a greater integration between medical and dental class for seeking a better elucidation about the dental treatment and the effectiveness of preventive treatment during the pregnancy.

KeyWords: Dental Antenatal Care; Family Health, Educational Activities

SUMÁRIO

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	08
1.1 INTRODUÇÃO.....	08
1.1. OBJETIVOS	11
2. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	12
3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
5. REFERÊNCIAS.....	24

PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO

Desmistificando o tratamento odontológico

1. Aspectos Introdutórios

1.1 – INTRODUÇÃO

Na área de abrangência da UBSF Iracy Coelho temos 12.430 habitantes, desses, 1.159 famílias, em média, são acompanhadas pela Equipe 55, da qual faço parte. De Jan/13 à Abr/13, segundo dados do SIAB, tivemos 38 gestantes menores de 20 anos cadastradas; 77 diabéticos cadastrados e 63 acompanhados; 328 hipertensos cadastrados e 272 acompanhados. Como não temos ainda nenhum programa para trabalhar com as gestantes, e devido à baixa adesão ao Pré-Natal odontológico, decidi trabalhar esse tema no meu PI.

A definição dos problemas prioritários baseou-se nos indicadores do SIAB, no período de Jan/13 a Abr/13. Posteriormente, foram atualizados com base nos dados do SIAB, período de Jul/13 a Set/13.

O problema eleito em primeiro lugar, após a Análise Situacional, foi a gestação em menores de 20 anos, e em geral, o fato de não aderirem ao Pré-Natal odontológico, sofrendo, durante a gestação, agravos em relação à falta de higiene e saúde bucal, problemas facilmente evitáveis, se fizessem a prevenção.

“Estudo realizado no estado de São Paulo demonstrou que o conhecimento das gestantes com relação ao processo saúde/doença, que ocorre na cavidade bucal não está claramente definido. As futuras mães acreditam em muitos mitos e desconhecem fatores importantes relacionados aos cuidados odontológicos da criança.”¹

“Outro estudo realizado em Adamantina/SP concluiu que as gestantes valorizam a saúde bucal, no entanto, acreditando que os dentes permanentes duram a vida toda. A procura por atenção odontológica não é prioridade neste

grupo; quase todas as gestantes não receberam orientação sobre saúde bucal durante o Pré-Natal. Por outro lado, o interesse e a preocupação demonstrados em 100 por cento das gestantes, indicam que a intervenção para educação nesta fase encontrará uma reação positiva.”²

“Em Araçatuba/SP, pesquisa demonstrou que a mãe tem papel-chave na família, especialmente se a questão é saúde, e que a gestação é um período ímpar na vida da mulher, no qual ela se encontra receptiva à incorporação de novas atitudes e comportamentos, conclui-se ser extremamente importante o seu envolvimento em programas que venham interferir na quebra da cadeia de transmissibilidade da cárie a partir de medidas preventivo-educativas, de maneira que a mãe/gestante possa atuar como agente multiplicador de informações que visem à promoção da sua saúde e de toda a sua família.”³

“Em Salvador/BA, foi possível concluir que as gestantes não têm internalizado conceituações sobre o processo saúde/doença bucal; - percebe-se uma fraca valorização da saúde bucal e uma forte crença de que a perda dos dentes é uma situação inevitável; - existe uma cultura e crença de que a mulher grávida não deve ir ao dentista e, por outro lado, uma resistência do profissional dentista em realizar tratamento odontológico neste período; - a mídia demonstrou ser a grande responsável pela origem das informações sobre saúde bucal; - a grande maioria das gestantes entrevistadas não recebeu nenhum tipo de orientação sobre saúde bucal durante o pré-natal; - o grupo não tem conhecimento acerca dos prejuízos que podem advir para o desenvolvimento da saúde bucal da criança, em decorrência do tempo de amamentação prolongada, uso indevido da mamadeira e hábito de consumo do açúcar para o preparo dos alimentos do bebê. Por outro lado, o interesse e a preocupação em geral demonstrados pelas gestantes indicam que a intervenção para a educação nesta fase provavelmente encontrará uma reação positiva.”⁴

Na equipe 55/UBSF Iracy Coelho foram cadastradas no primeiro período, citado anteriormente, 38 gestantes. Todas estavam com as vacinas em dia, o Pré-natal foi feito por 36, e, dessas, 34 iniciaram-no durante o primeiro

trimestre da gestação. Já com os dados atualizados, no período de Jul/13 a Set/13, temos uma realidade não muito diferente, em Julho/2013, 07 gestantes cadastradas; em Agosto/2013, 10 gestantes cadastradas e em Setembro/2013, 25 gestantes cadastradas; dessas, somente 04 procuraram pelo atendimento odontológico em Julho/13.

A falta de informação adequada a respeito do tratamento odontológico durante a gestação e os mitos que ainda cercam esse tratamento e são passados de mãe para filha, interferem e prejudicam a adesão das gestantes ao Pré-Natal odontológico. O fato de as gestantes não terem o costume de procurar o tratamento odontológico preventivo mesmo antes da gestação, contribui para que elas esperem o desconforto para buscar o Setor Odontológico, cultura essa, que será trabalhada para que seja modificada.

“O acesso à consulta odontológica no Pré-Natal precisa tornar-se rotina na Estratégia de Saúde da Família (ESF), trata-se de um espaço privilegiado para promover Saúde Bucal e através da Educação em Saúde desenvolver a consciência de responsabilidade da gestante pela sua saúde e a dos seus filhos, atuando de maneira positiva na prevenção primária. É importante conhecer a condição de saúde bucal e a percepção da gestante em relação à atenção odontológica, desmistificando crenças que ainda persistem envolvendo o tratamento odontológico, esse quando necessário deve ser realizado e com resolutividade, evitando agravos à saúde bucal. A consolidação dos novos conceitos de Promoção de Saúde requer dos cirurgiões-dentistas, sensibilização e consciência do seu papel na Saúde Bucal Coletiva. É dever do Estado, e direito da gestante, receber atenção odontológica na gravidez, parte da Saúde Integral da Mulher, como determinam as Políticas Públicas de Saúde.”⁵

1. 2 - Objetivos

- Geral

Sensibilizar as gestantes da área de abrangência da Equipe 55, que realizam Pré-Natal na UBSF Iracy Coelho, quanto à importância da saúde bucal, com vistas a elevar a adesão ao tratamento clínico ou aos procedimentos preventivos, durante todo o período gestacional, tornando o Pré-Natal um hábito salutar.

- Específicos

- Contribuir para a melhora da saúde geral e a prevenção dos agravos;
- Incentivar o autocuidado oral e a transmissão de bons hábitos e costumes aos seus descendentes;
- Promover educação em saúde para as gestantes, motivando as futuras mães a realizar higiene oral adequada, mostrando a importância da saúde bucal para o desenvolvimento saudável de seus bebês;

2. Análise Estratégica

Para o desenvolvimento desse projeto será utilizada a pedagogia de Paulo Freire, possibilitando a participação ativa das mulheres nas ações de saúde, valorizando o diálogo, favorecendo o reconhecimento das usuárias enquanto sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado e de condições concretas de vida, evitando o monólogo de palestras onde se busca transferir conhecimentos.

No quadro abaixo são demonstradas as operações necessárias à consecução dos objetivos propostos.

Quadro 1-Desenho das operações

Nó Crítico	Operação/Projeto	Resultados Esperados	Estratégia	Recursos Necessários
Hábitos Inadequados	Viver com mais saúde, modificar hábitos	Diminuir o número de gestantes com agravos na saúde bucal	Roda de conversa e distribuição de folders	Data Show; Folders Educativos; Macro modelo para ensino da Técnica Correta de Escovação e uso do Fio Dental.
Nível de Informação	Saber + Aumentar o nível de informação das gestantes sobre a manutenção da saúde bucal	Gestantes mais informadas sobre como manter a saúde bucal, fazendo uma correta higienização	Avaliação do nível de informação das gestantes sobre a higienização e manutenção da saúde bucal. Organização da agenda e articulação entre os membros da Equipe (Odontólogo, ASB e ACS)	Conhecimento sobre o tema e sobre estratégias de comunicação;

Estrutura dos Serviços	Cuidar melhor Estruturar os serviços de saúde para melhorar a efetividade do cuidado	Oferta aumentada de escovas, creme dental e fio dental	Capacitação dos ACS para que possam dar as orientações corretamente nas visitas domiciliares. Retornar a oferta do Kit Gestante (escova+ creme dental+fio dental), mensalmente	escovas, creme dental e fio dental.
------------------------	---	--	---	-------------------------------------

Os recursos críticos de cada operação, e as estratégias de enfrentamento são demonstrados no quadro abaixo.

Quadro 2 - Recursos críticos e estratégias de enfrentamento

Operação/Projeto	Recursos críticos	Estratégias de enfrentamento
Viver com Saúde Modificar Hábitos de Vida	Data Show	Emprestar o Data Show, com o gerente, para as apresentações durante as palestras e conversas na roda.
Saber + Aumentar o Nível de Informação das Gestantes sobre a Saúde Bucal	Folders educativos em número suficiente para distribuição – cedidos pelo Setor Odontológico da UBSF	Definir os profissionais que deverão fazer as palestras
Cuidar melhor Estruturar os serviços de saúde para melhorar a efetividade do cuidado	Escova, creme dental e fio dental	Conseguir junto à SESAU/ SEODONTO o retorno dos Kits Gestante mensais
Linha de Cuidado Reorganizar o processo de trabalho para melhorar a efetividade do cuidado	Horários para Ação Educativa compatíveis com a disponibilidade das gestantes	Adequar a agenda conforme cronograma das Rodas de Conversa e dias de Visitas

E ainda, nos conteúdos educativos, serão abordadas as temáticas:

- a importância da dieta equilibrada para a saúde da gestante e desenvolvimento do bebê;
- a importância da amamentação natural, e o papel dos pais na saúde da criança;
- o controle de placa bacteriana para uma boca saudável e o uso adequado do flúor;
- a relação do hábito de vida com a saúde e os problemas bucais;
- crenças negativas sobre a gravidez x tratamento odontológico;
- o futuro bebê: amamentação natural x artificial; época e alimentos no desmame; morfologia da cavidade bucal do bebê e importância dos dentes decíduos; higienização antes e depois da erupção dos primeiros dentes; meios de transmissibilidade das doenças bucais; consequências da sucção não-nutritiva (dedo, chupetas e mamadeiras) e o momento da primeira visita ao dentista.

Os resultados esperados e os produtos gerados em cada operação, além das estratégias de enfrentamento, dos responsáveis e dos prazos estão demonstrados no quadro abaixo.

Quadro 3 - Resultados esperados, produtos, estratégias de enfrentamento, responsáveis e prazos, por operação/projeto

Operações/ projetos	Resultados esperados	Produtos	Estratégias de enfrentamento	Responsável	Prazo
Viver com Saúde	Diminuir o número de gestantes com agravos na saúde bucal	Ações Educativas, através da roda de conversa e distribuição de folders	Conseguir emprestado o Data Show com o gerente da UBSF para as apresentações durante as palestras e conversas na Roda.	Odontóloga e ASB	Até 03 meses para o início, sem prazo para o término, uma vez que o grupo não será fechado, haverá

					ciclos de encontros mensais + confraternização
Saber +	Gestantes mais informadas sobre como manter a saúde bucal, fazendo uma correta higienização	Avaliação do nível de informação das gestantes sobre a higienização e manutenção da saúde bucal. Capacitação dos ACSs	Definir os profissionais que deverão fazer as palestras e orientar quando à higienização, escovação correta e uso de fio dental	Odontóloga, ASB e ACS	Até 03 meses para o início, sem prazo para término, uma vez que o grupo não será fechado, haverá ciclos de encontros mensais + confraternização
Cuidar Melhor	Oferta aumentada de escovas, creme dental e fio dental, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor	Capacitação dos ACSs para que possam dar as orientações corretamente nas visitas domiciliares.	Conseguir junto à SESA/ SEODONTO o retorno da oferta dos Kits Gestante mensais	Odontóloga e ASB (escovação) ACSs (orientações)	Até 03 meses para o reinício da oferta do Kit
Linha de Cuidado	Aumentar a cobertura das gestantes em risco de desenvolver agravos em relação à saúde bucal	Linha de cuidado implantada; Recursos humanos capacitados.	Adequar a agenda conforme cronograma das Rodas de Conversa e dias de Visita Domiciliar	Odontóloga, ASB e ACSs	Até 02 meses para o início

Para que as Ações Educativas, através da Roda de Conversa e, também, as visitas domiciliares, atinjam o objetivo proposto, haverá uma capacitação prévia dos ACS no sentido de que se tornem capazes de dirimir possíveis dúvidas que venham a surgir de parte dessas gestantes. Essa capacitação será feita pela Odontóloga e com a ajuda da ASB.

Paralelamente a essas ações, as gestantes que necessitarem do tratamento clínico serão encaminhadas ao Setor Odontológico para que o façam.

O trabalho será desenvolvido em ciclos de encontros mensais. Nos encontros será feita a abordagem dos assuntos, e após, uma síntese do que foi apreendido, finalizando com uma confraternização.

O grupo será trabalhado em forma de Roda de Gestantes com 20 participantes, em média.

3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

3.1 – Viver com Saúde/ Saber +:

A implantação ocorreu como planejada, utilizando-se para a apresentação o grupo que se reúne, mensalmente, para participar da Roda de Gestante.

Foram acolhidas as gestantes e acompanhantes que se fizeram presentes na data de 16/04/2014, quarta-feira, às 07h30min, com duração prevista de 30 minutos, no auditório da UBSF Iracy Coelho

Figura 1 – Reunião da Roda da Gestante na UBSF Iracy Coelho – Campo Grande/MS – Abril/2014



Após o acolhimento, com todas confortavelmente assentadas, deu-se início à conversa, com um breve relato do que seria a apresentação.

Em seguida, iniciou-se a apresentação dos slides, que foi feita no notebook, posicionado sobre uma mesa central, pois, o grupo foi composto por 14 gestantes e, assim, houve mais proximidade e a dinâmica teve um melhor desenvolvimento.

Figura 2 – Apresentação de slides durante a Roda de Gestante na UBSF Iracy Coelho – Campo Grande/MS – Abril/2014



O material apresentado contemplou as principais dúvidas e questionamentos que costumam preocupar as gestantes em relação ao tratamento odontológico. Houve, por várias vezes, perguntas que foram respondidas, dúvidas que foram sanadas e comentários, por parte das presentes, sobre o assunto abordado, caracterizando uma efetiva participação e interesse pelo tema. Questionou-se, por exemplo, a possibilidade do enfraquecimento dos dentes durante a gestação, a possibilidade de “caírem” as restaurações já existentes, e a impossibilidade do tratamento odontológico durante esse período, denotando, que, geralmente, elas desconhecem o funcionamento fisiológico do próprio corpo¹ e ainda, que estão ávidas em adquirir novos conhecimentos.³

Figura 3 – Reunião da Roda da Gestante e Esclarecimento de dúvidas após a apresentação na UBSF Iracy Coelho – Campo Grande/MS – Abril/2014



Seguindo à apresentação, e após a entrega dos folders educativos, demonstrou-se, no macromodelo bucal, a técnica correta de Escovação Dental e uso do Fio Dental.

Figura 4 – Macromodelos e folders educativos utilizados na Reunião da Roda da Gestante na UBSF Iracy Coelho – Campo Grande/MS – Abril/2014



Posteriormente, houve uma confraternização e as gestantes foram orientadas a participarem da Roda mensalmente.

Foram responsáveis pela atividade a Odontóloga e a Auxiliar de Saúde Bucal - ASB, tudo transcorreu dentro do previsto, ressalta-se apenas que, a adesão poderia ter sido maior.

3.2 –Cuidar Melhor:

Em relação aos kits odontológicos que deveriam ser distribuídos, o Setor Odontológico – SEODONTO disponibilizou somente as escovas, que foram entregues, junto com os folders educativos, ao fazer a demonstração da Técnica Correta de Escovação. Não há previsão de retorno para a entrega dos Kits odontológicos, compostos de creme dental, escova e fio dental.

As mudanças de gestão ao longo do período deste Projeto de Intervenção contribuíram para dificultar o alcance desse objetivo, uma vez que, dependia-se diretamente dos órgãos municipais responsáveis pela distribuição dos kits odontológicos para gestantes.

3.3 – Linha de Cuidados:

No dia 04/04/2014, no horário reservado à Reunião de Equipe, os Agentes Comunitários de Saúde – ACS da Equipe 55, o enfermeiro e a Assistente Social da UBSF, participaram da Capacitação para que possam estar aptos a dar as orientações corretamente nas visitas domiciliares. Foi muito válido, pois, as dúvidas foram todas sanadas.

Figura 5 – Capacitação dos ACS da Equipe 55 – UBSF Iracy Coelho – Abril/2014



Figura 6– Capacitação dos ACS da Equipe 55 – UBSF Iracy Coelho – Abril/2014



Espera-se com esse envolvimento da Equipe uma maior procura das gestantes pelo tratamento, uma vez que houve uma sensibilização de seus membros quanto à importância da manutenção da saúde bucal tanto da mãe quanto do bebê.

A agenda foi adequada para atender as gestantes tanto nas visitas e atividades educativas, quanto nos atendimentos clínicos, favorecendo os dias em que elas estão mais presentes na Unidade Básica de Saúde da Família.

Foram responsáveis pelas atividades a Odontóloga e a Auxiliar de Saúde Bucal.

Concluiu-se após a Roda de Conversa, que o conhecimento das gestantes em relação ao processo saúde/doença, que acontece na cavidade bucal não está claramente definido. Elas acreditam em muitos mitos, crenças e desconhecem fatores importantes relacionados aos cuidados odontológicos próprios e do bebê.¹

E, ainda, que a procura por atenção odontológica não é prioridade entre as gestantes, quase todas não receberam orientação sobre saúde bucal durante o Pré-Natal, até aquele momento. No entanto, o interesse e a preocupação demonstrados por elas, indicam que a intervenção para educação nesta fase encontra uma reação positiva.²

Assim sendo, o acesso à consulta odontológica no Pré-Natal precisa tornar-se rotina na Estratégia de Saúde da Família (ESF), por tratar-se de um espaço privilegiado para a promoção da Saúde Bucal e através da Educação em Saúde desenvolver a consciência de responsabilidade da gestante pela sua saúde e a dos seus filhos, atuando de maneira positiva na prevenção primária.⁵

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade que as gestantes tenham um serviço odontológico adequado durante o pré-natal é muito importante e deve ser promovida, pois este é o momento mais oportuno para se fazer a promoção da saúde e a prevenção dos agravos. Possibilita-se à mãe ter uma gestação tranqüila e filhos saudáveis. Muitas vezes não é dada essa opção à mãe, porque ela simplesmente desconhece que é determinante neste processo de promover a própria saúde e dos seus.

É necessário que os profissionais tenham conhecimento das modificações sistêmicas e da cavidade bucal durante o período gestacional e estejam preparados para o atendimento.

Assim sendo, torna-se imprescindível a instalação de medidas educativo-preventivas, frequentes às gestantes, bem como uma maior integração entre classe médica e odontológica, visando um melhor esclarecimento sobre a seguridade do tratamento odontológico curativo e a eficácia do tratamento preventivo.

Para tanto, este Projeto de Intervenção será integrado ao Projeto Roda de Gestante da UBSF Iracy Coelho, que consiste em 02 ciclos anuais, de 06 encontros mensais, abordando assuntos relativos ao Pré-Natal, envolvendo assim, todas as gestantes da área de abrangência da UBSF.

5. REFERÊNCIAS

- 1- Pinto, Lourdes dos Santos; Uema, Ana Paula Alves; Galassi, Marlei Aparecida Seccani; Ciuff, Nair Jorge. - O que as gestantes conhecem sobre saúde bucal? / What do pregnant women know about oral health? - J. Bras. Odontopediatr. Odontol. Bebe;4(21):429-34, set.-out. 2001. graf.
- 2- Tiveron, Adelisa Rodolfo Ferreira; Benfatti, Sosígenes Victor; Bausells, João. Avaliação do conhecimento das práticas de saúde bucal em gestantes do Município de Adamantina - SP / Evaluación Del conocimiento de lãs prácticas de salud bucal en gestantes Del Municipio de Adamantina - SP / Evaluation of the knowledge of practices in oral health in pregnan two men in the city of Adamantina – SP. JBP rev. Ibero-am. odontopediatr. odontol. bebê;7(35):66-77, jan.-fev. 2004. ilustr., tab, graf.
- 3- Costa, Iris do Céu Clara; Marcelino, Gislene; Berti Guimarães, Marina; Saliba, Nemre Adas. A gestante como agente multiplicador de saúde / The expectant mother as a health multiplyngagent. RPG rev. pos-grad; 5(2): 87-92, abr.-jun. 1998. tab, graf.
- 4- Rocha, Maria Celina Barreiros Siquarada. Avaliação do conhecimento e das praticas de saúde bucal: gestantes do Distrito Sanitário Docente Assistencial Barra/Rio Vermelho - Município de Salvador-Ba / Assessment of knowledge and practice of oral health: pregnant Sanitation District Academic Lecturer Bar / Red River - City of Salvador-Ba. Natal; s.n; set. 1993. 115 p. tab, graf. (BR)

- 5- Silva, Mônica Vasconcelos; Martelli, Petrônio J. L. - Promoção em saúde bucal para gestantes: uma revisão de literatura / Oral health promotion for pregnant women: a review of literature - Odontol. clín.-cient; 8(3): 219-224, jul.-set. 2009.